

Mc Eltin - Dedicada a Floripa

tom:

Am

[Primeira Parte]

Am
Em Floripa são precisamente 3:03 da tarde
F
Mais tarde a gente se fala e quem sabe queima um no parque
Dm
Podemo da um rolé comer filé, feijão e fritas
E
Na Lagoa sinuquita, na tal de Maria Bonita

Am
Um rolé na Rendeiras sempre rende o que falar
F
Pastel de camarão, mulher pra cá, mulher pra lá
Dm
Passo uma pimentinha que é pra provar o pastel
E
E se passar uma bem gatinha é só brindar e tirar o chapéu

Am
Sorrindo é claro, sem chaveco antigão
F
Se ela der mole, parte pro desenrola e pega na mão
Dm
Na hora do beijo, não tem essa de desperdício
E
Beija bem, pensa bem, tudo depende do início

Am
Se ela gostar vai te dar uma noite de prazer ardente
F
Se não gostar não vai adiantar comprar presente
Dm
Diz pra mim, que mais que tu quer mané?
E
É só ligar em Floripa com disposição pro rolé

[Refrão]

Am F
Como uma mulher que eu amo e protejo
Dm E
Se você quiser, prometo nunca te deixo
Am F
Como uma mulher, Floripa em ti eu me perco
Dm E
Se você quiser sabe onde me achar

[Segunda Parte]

Am
Floripa, melhor que dois beijo é um beijo bem dado
F
Se você não tem beijado Floripa é recomendado
Dm
A terra, do kunk, da praia e do beijo demorado
E
Sossegado no inverno, no verão super lotado

Am
Prazer que não acaba, numa tarde ensolarada
F
Um banho com sua amada, braço dado água salgada
Dm
Um suco, uma salada de fruta bem preparada
E
Geladin e adoçada boca doce e gelada

Am
Passa, brozeador no corpo daquela gata

Acordes

F
Passa, o dia inteiro de bermuda e regata
Dm
Passa, a bola se a roda tiver formada
E
Passa, a tarde na praia, madrugada na balada
Am
Chega em casa cansado mais com muito desejo
F
Troca, de cafuné, carinho e me beijo
Dm
Romeu, Julieta, goiabada com queijo
E
Quem é de Floripa sabe porque essa terra eu não deixo

[Refrão]

Am F
Como uma mulher que eu amo e protejo
Dm E
Se você quiser, prometo nunca te deixo
Am F
Como uma mulher, Floripa em ti eu me perco
Dm E
Se você quiser sabe onde me achar

[Terceira Parte]

Am
Pra Floripa eu dedico meu amor, a minha rima
F
Tapa na bunda da Brava um fino com a Joaquina
Dm
Mole, não me da mole namora com o Campeche
E
A Lagoinha do Leste, mora sozinha e é uma peste

Am
Eu ganhei, Ponta das Canas, Canasvieiras ta coroa
F
Escuto o Canto da Lagoa, rendeira trabalhadora
Dm
Menina, formosa eu quero um beijo dessa Lagoa
E
Eu forço a Barra da Lagoa e Santo Antônio de Lisboa

Am
Um casamento abençoa, Seu João do Rio Vermelho
F
Diz que é tudo Armação, que é pra levar pro Matadeiro
Dm
Daniela, Sambaqui, Tapera tá uma fera
E
Por que eu sou de Floripa como o Morro é das Pedras

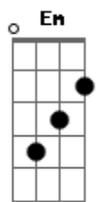
Am
Um casal de namorados, numa ilha Naufragados
F
Floripa e Eltin eternamente apaixonados
Dm
Uma história de amor, um conto de uma paixão
E
Quem não conhece seja como for venha no verão

[Refrão]

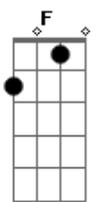
Am F
Como uma mulher que eu amo e protejo
Dm E
Se você quiser, prometo nunca te deixo
Am F
Como uma mulher, Floripa em ti eu me perco
Dm E
Se você quiser sabe onde me achar



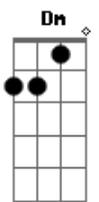
© ukulele-chords.com



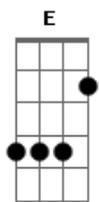
© ukulele-chords.com



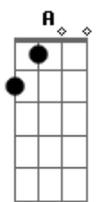
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com